

AGAPORNIS LILIANAE (NYASA)

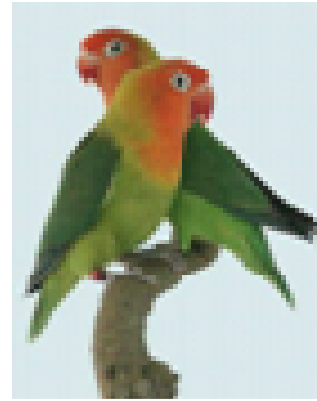
Nome em Latim: Agapornis lilianae

Origem: Sul da Tanzânia, Norte do Zimbabué, Leste da Zâmbia e Noroeste de Moçambique.
O seu principal habitat situa-se no Malawi.

Habitat natural: Nas margens do Lago Niassa e em locais onde haja água próximo, como nos terrenos baixos e arborizados do rio Zambeze. Vivem em grupos de 20 a 100 aves.

Tamanho e Peso: 13-14cm e 42 a 44g (fêmea) e 40 a 42g (macho).

Reprodução em Cativeiro : Fácil



SEXAGEM

Não há diferença aparente. (Os machos e as fêmeas têm a mesma cor)

MATURIDADE SEXUAL

Entre 8 a 12 meses

CARACTERISTICAS

Parte superior da cabeça e garganta de cor vermelha-alaranjada. A parte superior da cauda é verde, ao contrário da dos Fischers, que é azul. A restante plumagem é verde. Os filhotes apresentam cores mais pálidas do que nos adultos, e marcas escuras no bico.

COMPORTEAMENTO

Nidificam em troncos ocos e em ninhos abandonados de tecelões. Como material para o ninho utilizam folhas de palmeira, tiras de córtex e ramos finos. Em caixas, preferem as verticais.

Sensíveis a constipações, se sujeitos a temperaturas inferiores a 10°C. Toleram bem a presença de outros pássaros.

Geralmente coabitam em bandos de 20 a 100 aves

ALIMENTAÇÃO

Sementes de relva, verduras, flores ricas em néctar, rebentos, bagas, frutos e sementes de árvores.

REPRODUÇÃO EM CATIVEIRO

Fácil, pois são bastante férteis. Em viveiros ou em gaiolas. Acasalam de Dezembro a Março.

Postura: 4-5 ovos, podem ter várias criações por ano no entanto não se recomenda que efectuem mais de 2-3 posturas.

Incubação: 22 dias.

Gaiolas : com cerca de 2x1x2 metros para um único casal.

Nunca deve ser sujeitos a temperaturas abaixo dos 10°.

COLONIAS

Pode formar colónias com esta espécie, e mesmo com outras espécies misturadas, no entanto a semelhança das outras espécies o factor espaço é extremamente importante, assim como evitar aves geneticamente semelhantes (outros Agapornis) de forma a evitar o aparecimento de híbridos.

Em viveiros espaçosos deverá colocar 2 casais por cada metro cúbico.

COMÉRCIO

Raramente se encontram á venda.

MUTAÇÕES

Amarela e a Azul.

OBSERVAÇÕES

Dada a sua semelhança com os fisher, deve-se ter em atenção todos os factores de diferenciação entre as duas espécies.

Por *Manuel Falcão*

forpus@mail.telepac.pt